

Série Cruciforme

LUTO, ESPERANÇA E CONSOLO

Quando um ente querido morre em Cristo

Albert N. Martin


VIDA NOVA

“Al Martin entrelaça ternura pessoal e ensino bíblico neste doce livro de consolo. Ele eleva nossa mente até o céu para que possamos contemplar a glória do Redentor e de sua noiva embelezada. Mas também traz conhecimento e consolo para nossa experiência aqui na terra. Que presente abençoado para dar a um amigo em luto! Compre este livro e o dê de presente, mas se assegure de comprar outro exemplar para você também. Nunca é demais se preparar para o sofrimento de perder um ente querido.”

Dr. Joel R. Beeke, presidente, Puritan Reformed Theological Seminary, Grand Rapids, Michigan.

“Às vezes, sem querer, encontramos algo raro: viramos a esquina e somos surpreendidos por um glorioso pôr do sol, descobrimos a obra de um artista que nos toca fundo o coração ou lemos um livro muito especial. Este pequeno livro do pastor Al Martin foi uma dessas raras experiências para mim, pois é escrito a partir de uma visão bíblica profunda e testado pela experiência. É um livro encantador e edificante que você vai querer ler e reler. Se você é um pastor ou conselheiro, alguém que está sofrendo a dor do luto ou um membro da igreja que quer ajudar a outros, você precisa lê-lo. Entre suas muitas aplicações, destaco particularmente o modo que este livro ajuda a treinar nossa mente e emoções para a ‘brutal porta da morte.’”

Joseph A. Pipa, Jr., PhD, presidente, Greenville Presbyterian Theological Seminary, Taylors, Carolina do Sul.

“Este livro terno de um pastor muito querido, escrito após a morte de sua amada esposa, oferece consolo para pessoas em lágrimas. Até mesmo nosso luto deve ser disciplinado pela Bíblia e governado pela motivação de glorificar a Deus. Temos aqui um guia raro para nos ensinar a sofrer de forma piedosa. Ele é relevante para todos nós — se não para hoje, então sem dúvida para o amanhã.”

Maurice Roberts, ministro, Greyfriars Congregation, Inverness, Escócia, autor de numerosos livros, ex-editor da revista *Banner of Truth*.

“Religião experimental” é o mesmo que nossos antepassados chamavam de encontro da Palavra de Deus com a nossa experiência de vida. Há mais de cinquenta anos Albert N. Martin tem pregado a Palavra de Deus com poder ‘experimental’. Ele efetivamente traz a Palavra de Deus e a verdade do evangelho para a vida e a experiência de milhares de pessoas. Agora ele faz o mesmo neste livro.

Em nenhum momento da vida a verdade do evangelho é mais real do que quando um ente querido morre em Cristo. É nesse momento, mais do que em todos os outros, que o crente precisa experimentar o consolo de Cristo no evangelho. Neste livro sensível, bíblico, fruto da experiência do autor e até mesmo evangelístico, Albert Martin leva seus leitores a um encontro maravilhoso com o Senhor Jesus. Ele usa a Bíblia, a sabedoria pastoral e a experiência da morte de sua querida esposa para mostrar aos crentes como Deus ampara seus santos em luto. Este é um livro pequeno mas sólido em termos teológicos e valioso em termos práticos.”

Pastor Brian Borgman, Grace Community Church,
Minden, Nevada, autor de *Feelings and Faith* e *My Heart For
Thy Cause: Albert N. Martin's Theology of Preaching*.

“Sou grato por esta editora ter assumido o projeto de publicar uma obra que flui da rica experiência que o dr. Albert N. Martin adquiriu em seu quase meio século de um ministério pastoral fiel e ricamente abençoado por Deus, em uma congregação de Nova Jersey. É raro, de fato, ser beneficiado com esse tipo de visão ministerial e sabedoria.

Em *Luto, esperança e consolo*, o dr. Martin combina a compreensão da melhor teologia e exegese bíblica com o profundo sofrimento pelo qual um homem redimido e extremamente sensível passa, quando vive a experiência da morte da esposa muito amada. Canalize tudo isso através da mente e do coração de um pastor que compreende seu chamado para ministrar aos outros o que o Senhor lhe ensinou na dura prova da dolorosa experiência humana e você terá a essência deste livro precioso. Para pastores e outros que aconselham pessoas em luto e para as próprias pessoas que estão passando pelo processo de luto, aqui está o bálsamo de Gileade que tem sua fonte no Pai de toda a sabedoria, no Maravilhoso Conselheiro, Jesus Cristo, e no único Consolador, o Espírito Santo. Leia-o para aprender, para chorar e para se alegrar na grande vitória do Salvador que venceu a morte!”

Rev. William Shishko, pastor, Orthodox
Presbyterian Church, Franklin Square, Nova York.

“A instrução que o pastor Martin fornece nesta obra permitirá que você lamente com uma fé repleta de superação, experimente o consolo do nosso triunfante Salvador e transforme doutrinas do evangelho em vitória

de vida ressurreta, esperança e alegria. Obrigado, pastor Martin, por nos ensinar como devemos lamentar no Senhor.”

Alan Dunn, pastor, Grace Covenant Baptist Church, Flemington, Nova Jersey

“Combinando a simples exposição de importantes passagens bíblicas com aplicação prática e histórias pessoais, o pastor Martin, com a ajuda do Senhor, criou nesta obra um verdadeiro bálsamo para espíritos feridos de pessoas que sofrem. Nela você não encontrará banalidades da religião, mas sim a verdade sólida do evangelho mostrada de uma forma intensamente pessoal. Recomendo este livro de coração e oro para que o Deus de todo consolo aumente a esperança dos seus santos e apresente outros ao Senhor e Salvador ressurreto, o único capaz de consolá-los.”

D. Scott Meadows, pastor, Calvary Baptist Church, Exeter, New Hampshire.

“O pastor Martin nos lembra de que a morte de um ente querido não é apenas o fim de sua jornada terrena, mas também um começo, tanto para o ente querido que morreu quanto para nós mesmos. Este é um livro repleto de encorajamento e aconselhamento sólido. Ao ler e refletir sobre seu conteúdo, você será muito abençoado.”

Dr. Robert P. Martin, Emmanuel Reformed Baptist Church, Seattle, Washington.

SUMÁRIO

Prefácio 13

PARTE UM: Fundamentos

Um Perspectivas fundamentais 19

Dois Princípios fundamentais..... 25

PARTE DOIS: O estado intermediário

Três Somos dotados de perfeição moral 35

Quatro Entramos na presença de Cristo 43

Cinco Entramos na companhia dos santos..... 51

Seis Entramos no descanso prometido..... 59

PARTE TRÊS: Pontos focais para o luto bíblico

Sete O que Jesus ganhou 67

Oito O que nosso ente querido ganhou..... 73

Nove A esperança compartilhada pelos cristãos 77

Dez Os propósitos de Deus em nós através
dessa morte..... 81

Onze O que nós ganhamos..... 87

PARTE QUATRO: Encorajamento

Doze Uma palavra ao leitor cristão 93

Treze Uma palavra ao leitor não cristão.....101

PREFÁCIO

A BRUTAL PORTA DA MORTE

Foi um dia trágico, em setembro de 1998. Marilyn, na época minha esposa por quarenta e dois anos, havia acabado de ser diagnosticada com câncer. Esse diagnóstico foi seguido por seis anos de exames, radiação, cirurgia e múltiplos tratamentos de quimioterapia. Deus agradou-se em usar esses meios para acrescentar seis anos à peregrinação de Marilyn neste mundo.

Depois de ficar em coma por três dias, no dia vinte de setembro de 2004, às seis e vinte da manhã, quando o sol estava nascendo, Marilyn morreu. Eu a vi e ouvi dar seu último suspiro. Embora em muitos aspectos ela já estivesse sendo tirada de mim de forma gradual durante sua batalha com essa doença miserável, a realidade do caráter definitivo da morte e a separação radical que ela efetua tomaram conta de mim. Alguns momentos depois, quando segurei seu corpo sem vida em meus braços, peguei-me fazendo as seguintes perguntas: *O que precisamente acabou de acontecer com Marilyn? O que ela sentiu e o que ela está vivendo agora?* Naquele momento, tive consciência de que, para lamentar a morte dela como deveria, eu tinha de ser capaz de responder a essas perguntas com base na Bíblia e com absoluta certeza.

Já havia sentido muita dor e derramado muitas lágrimas durante aqueles seis anos em que minha esposa transformou-se de uma bela, saudável e ativa mulher de setenta e três anos de idade em uma pessoa inválida, acamada e em coma. No entanto, quando ela de fato morreu, soube instintivamente que teria agora de enfrentar um novo tipo de dor de proporções muito maiores. Ao tomar consciência disso, nasceu dentro de mim uma paixão, a qual me dizia que, assim como estava sendo convidado a entrar em uma nova dimensão da experiência cristã, pela graça de Deus, eu iria glorificá-lo nessa nova experiência. Senti de forma penetrante a força de 1Coríntios 10.31: “Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja *fazendo qualquer outra coisa* [inclusive lamentando a perda de uma esposa piedosa], fazei tudo para a glória de Deus”. Isto é uma determinação, uma ordem de caráter positivo. Ao povo de Deus também é dada uma ordem de caráter negativo relativa ao luto. Encontra-se em 1 Tessalonicenses 4.13: “Não vos *entristeçais* como os outros que não têm esperança”.

Fui pastor e pregador durante toda minha vida adulta e tive o inestimável privilégio de pregar e ensinar a Palavra de Deus em milhares de ocasiões. De fato, a preparação e realização de sermões tomaram uma parcela substancial de quase todas as semanas da minha vida por cerca de cinquenta anos. Grande parte da minha vida espiritual foi formada e burilada por meio dessa habitual disciplina e privilégio que envolvia oração, preparação e estudo.

Faço essa observação para que o leitor entenda quando digo que este livro nasceu de sermões, os quais, por sua vez, nasceram de minhas próprias experiências após a morte de

Marilyn. Eu precisava desesperadamente de clareza e conforto para a minha alma; então, procurava por isso onde sabia que poderia encontrar: nas palavras infalíveis das Sagradas Escrituras e na oração. Pela graça de Deus, queria desesperadamente estudar e aprender o que significa lamentar a perda de um ente querido em Cristo para a glória de Deus, a fim de poder fazer isso em minha própria vida e compartilhar o que estava aprendendo com outros.

E foi assim que, quatro semanas depois da morte de Marilyn, lá estava eu, em pé, diante da congregação da Trinity Baptist Church, em Montville, Nova Jersey (local onde trabalho como pastor há quarenta e seis anos), começando a pregar uma série de sermões que vieram a formar a base dos primeiros seis capítulos deste livro (uma segunda série de sermões, que compõe a terceira parte deste livro, viria mais adiante). Eu já havia pregado sobre sofrimento muitas vezes, bem como sobre morte, luto e inúmeros temas relacionados. Mas agora estava pregando a partir de uma nova perspectiva: a perspectiva de um homem que segurou em seus braços o corpo da esposa morta.

Nas páginas a seguir estão os sermões que nasceram de minha dor, lágrimas, angústias, orações e do estudo concentrado da Palavra de Deus por quatro semanas. Durante esse tempo, procurei digerir tudo que se pode encontrar na Palavra de Deus a respeito das questões que brotaram com tanta força em meu coração no momento em que Marilyn morreu: *O que exatamente havia acontecido com ela, onde ela estava agora e o que estava vivendo?*

Esses sermões foram disponibilizados pela internet. Com base nas reações bastante encorajadoras com que foram

recebidos, parece que Deus os tem usado para fortalecer e ajudar seu povo. Nos últimos anos, desde que Marilyn partiu, tive a oportunidade de ministrar em muitos lugares diferentes e me tornei cada vez mais convicto de que pessoas estimadas por Deus muitas vezes têm uma visão vaga, imprecisa ou até mesmo equivocada do que exatamente acontece com aqueles que morrem em Cristo. E essa visão deficiente lhes tira a capacidade de lamentar a morte de um ente querido para a glória de Deus. Além disso, também as deixa vulneráveis a dúvidas e medos, quando contemplan a inevitabilidade de sua própria morte, caso o Senhor Jesus não volte antes. É para o benefício de tais pessoas e para a confirmação das que já são bem instruídas a esse respeito que ofereço este livro.

Como indiquei, as páginas a seguir contêm o fruto do meu esforço sincero para reunir e explicar passagens, preceitos e promessas bíblicas que nos possibilitam lamentar a morte de um ente querido para a glória de Deus e benefício de nós mesmos e de outros. No entanto, como pastor, seria antibíblico e irresponsável da minha parte dar a impressão de que todo luto de alguém que crê em Jesus é igual. O temperamento natural que Deus deu a cada um bem como as circunstâncias associadas à morte do ente querido influenciarão fortemente o modo que a tristeza de um crente se manifesta. À medida que a luz das Escrituras a respeito dos elementos essenciais do luto de um fiel passa pelo prisma da nossa própria individualidade constituída por Deus, nossa tristeza encontrará expressão por meio de um espectro de cores que muitas vezes diferem de uma alma em luto para outra.

Nenhuma forma individual de expressar o luto piedoso deve ser vista como o único paradigma bíblico. A Bíblia nos ensina: “Fostes comprados por preço; mas não vos façais escravos de homens” (1Co 7.23). Se você está lendo este livro enquanto passa por seu próprio processo de luto, tenha muito cuidado com o modo com que procura colocar em prática conselhos bem-intencionados e até mesmo possivelmente úteis. Nunca permita que qualquer coisa que não sejam as claras diretrizes da Bíblia guie a sua consciência.

O apóstolo João recebeu uma ordem para escrever estas palavras: “Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor” (Ap 14.13). É minha oração que Deus use estas páginas para ajudar seu povo a compreender as coisas que fazem da morte a porta de entrada para a bem-aventurança indescritível a todos os que morrem em união com Cristo. Que o Espírito de Deus também use estas páginas para falar àqueles que ainda não estão “em Cristo”. Se você, meu caro leitor, é um desses, que possa ansiar pela bem-aventurança que pode ser sua quando morrer, desde que abandone seu pecado e corra para os braços de Jesus Cristo, sua única esperança de vida e salvação.

Albert N. Martin
Jenison, Michigan

Parte um:

FUNDAMENTOS

Um

PERSPECTIVAS FUNDAMENTAIS

Se pretendemos lamentar como convém quando a morte nos separar de um ente querido, precisamos ter um conhecimento bem embasado e bíblicamente informado de duas questões fundamentais: uma delas envolve a natureza do ser humano e a outra, a natureza da morte.

A DUPLA NATUREZA DO SER HUMANO

De acordo com a Bíblia, os seres humanos são singularmente criados “à imagem de Deus” (Gn 1.26-27). Como tal, somos criados com duas partes distintas: corpo e espírito ou alma. Nosso corpo consiste daquela parte física, corpórea, palpável e visível. No entanto, temos uma segunda parte que a Bíblia identifica como nosso espírito ou alma (para nossos propósitos, vou considerar esses dois termos efetivamente intercambiáveis). Nossa alma é aquela parte de nós que não é material, ou seja, que é invisível e genuinamente espiritual.

A Bíblia em toda parte pressupõe que o ser humano é formado por corpo e alma, e de fato alguns de seus textos equivaleriam a um completo absurdo se assim não fosse. Por exemplo, Jesus disse: “E não temais os que matam o *corpo* e

não podem matar a *alma*; pelo contrário, teme aquele que pode destruir no inferno tanto a *alma* como o corpo” (Mt 10.28). Em 1 Tessalonicenses 5.23 temos registrado o desejo de Paulo em sua oração pelos tessalonicenses, na qual ele afirma seu anseio de que esses crentes fossem santificados completamente e seu “espírito, alma e corpo [fossem] mantidos plenamente irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. Paulo vislumbra que na vinda de Cristo tanto a parte material quanto a imaterial dos tessalonicenses seriam santificadas completamente, ou seja, seriam perfeitamente santificadas em todos os aspectos.

A ESSÊNCIA DA MORTE FÍSICA

Em segundo lugar, devemos ter uma compreensão bíblicamente moldada da *essência da morte física como algo que foi imposto à humanidade por Deus*. De acordo com a Bíblia, nossa morte física é nada menos do que a separação radical dessas duas partes que nos compõem. Na experiência da morte, corpo e alma, que um dia foram unidos em uma só pessoa desde a concepção, são trágica e completamente separados um do outro. Tiago 2.26 contém uma afirmação inequívoca e clara desse fato. Usando a realidade da morte dos seres humanos para realçar outra realidade, Tiago escreve que “o *corpo* sem o *espírito* está morto”. Tiago pressupõe que qualquer um que tivesse a menor dose de racionalidade e o menor contato que fosse com a revelação bíblica entenderia por essas palavras que a essência da morte envolve a separação entre corpo e espírito. Até mesmo a morte do nosso Senhor Jesus envolveu essa separação radical entre alma e corpo. Lemos em Lucas 23.46 que Jesus clamou em voz

O que exatamente acontece aos cristãos quando morrem? O que eles experimentam logo após a morte? Como é a sua existência agora? O que lhes acontecerá quando Cristo voltar?

Essas perguntas podem ser especialmente angustiantes para aqueles que perderam um ente querido. Que consolo e garantia as Escrituras têm a oferecer? O que você pode realmente saber com certeza a respeito deste assunto?

O autor enfrentou essas mesmas perguntas e preocupações após a morte de sua esposa. Ele tinha consciência de que, para viver seu luto de forma que glorificasse a Deus, precisava obter diretamente das Escrituras as respostas mais claras possíveis. Este livro, portanto, é fruto de sua dor, suas lágrimas, angústias, orações e de seu estudo concentrado da Palavra de Deus.

"Al Martin entrelaça ternura pessoal e ensino bíblico neste doce livro de consolo. Ele eleva nossa mente até o céu para que possamos contemplar a glória do Redentor e de sua noiva embelezada. Mas também traz conhecimento e consolo para nossa experiência aqui na terra. Que presente abençoado para dar a um amigo em luto! Compre este livro e o dê de presente, mas se assegure de comprar outro exemplar para você também. Nunca é demais se preparar para o sofrimento de perder um ente querido".

Dr. Joel R. Beeke, presidente do Puritan Reformed Theological Seminary, Grand Rapids, Michigan. Autor dos livros Amigos e amantes e De volta aos braços do pai, também da Série Cruciforme.

Albert Martin foi pastor por 46 anos da Trinity Baptist Church, em Montville, New Jersey. Ele já era um batista reformado pelo menos um quarto de século antes que alguém cogitasse essa possibilidade. Hoje, aposentado do ministério, escreveu este livro para contar o que aprendeu com a morte de sua esposa, Marilyn, aos 73 anos.

Para se ter uma noção da profundidade do ministério de Albert N. Martin, o falecido John Murray, célebre professor de Teologia Sistemática no Seminário Teológico de Westminster e autor de vários livros clássicos, disse certa vez a respeito dele: "Martin é um dos pregadores mais hábeis e comovedores que eu já ouvi (...) nunca vi nada igual (...)".



VIDA NOVA

www.vidanova.com.br

ISBN 978-85-275-0550-5



9 788527 505505

Vida cristã / Escatologia